

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrasada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

NO III

Terça-feira 7 de Fevereiro de 1882

Num. 29

chegou hontem da côrte o paquete brasileiro *Calderon*, trahendo data até 3 do corrente.

Lez-se mercê do titulo de conselheiro de Sua Magestade o Imperador srs. bachareis Bento Francisco Paula e Souza e Manoel da Silva Ara.

Foi concedida a exoneração que pediram:

O presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Francisco de Carvalho Soares e André.

O presidente da provincia do Paraná, o bacharel Sancho de Barro e Pimentel.

Foram nomeados;

O presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel José Leandro de Godoy e Gonçalves.

O presidente da provincia do Paraná, o bacharel Carlos Augusto de Carvalho.

O vice-presidente da provincia de Sergipe, e bacharel José Joaquim de Campos.

Não é fóra de proposito que o encarregado dos imperiaes marinheiros, dê suas providencias a fim de que cêsse o abuso de andarem pelas ruas da cidade os mesmos marinheiros tocando viola, fazendo alarido, como ainda aconteceu na noite de 4 do corrente.

Esta licença que outro nome não tem, pôde trazer serios resultados se não houver quem cohiba taes desmandos.

Esses marinheiros que desembarcaram para auxiliar o serviço, desta fórma tornam-se um grave inconveniente para o bom desempenho do mesmo.

Esperamos que este nosso reclamo não fique no olvido da parte de quem os governa.

Consta-nos que s. ex. o sr. desembargador, presidente da provincia, pretende retirar-se no meado deste mez.

Falleceu na côrte, no dia 31 do passado, o cirurgião-mór de bri-

gada graduado do corpo de saude do exercito, dr. Jayme Gomes Robinson.

Ha dias fallámos sobre a irregularidade com que o correio da capital procede, quanto á entrega da nossa correspondencia.

Tendo o paquete chegado aqui a 28 do passado, foi-nos mandado daquella repartição, alguns maços de jornaes, dois dias depois.

Acaba de succeder a mesma cousa. Tendo chegado o *Guahyba*, cremos que na manhã de 3 deste mez, ante-hontem é que nos forão entregues alguns numeros da *Gazeta de Joinville*.

Não sabemos se é ordem do sr. administrador para nos ser entregue retardada, parte da mesma correspondencia, ou se negligencia dos empregados.

Ante-hontem deu-se um accidente desagradavel no circo Pery. Estava pela manhã a sra. d. Silvana ensaiando um volteio (trabalho equestre) quando espanta-se o animal em que ia aquella artista e fazendo este, *meia volta* jogava em terra, resultando a deslocação da articulação tibio-terciana direita, com roptura dos tecidos molles dessa região. Foi conduzida immediatamente para sua residencia em um carro e chamando-se em seguida os distinctos facultativos srs. Drs. Doria e Telles de Menezes, os quaes depois das manobras necessarias, conseguiram reduzir a luxação da articulação.

Falleceu na côrte, no dia 22 de janeiro ultimo, Robert James Shalders, vice-consul de Sua Magestade Britanica.

O sr. Cirillo Gutierrez obteve

FOLHETIM

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

AS DUAS CRIMINOSAS

VI

LUIZINHA DARTOIS

Ficava de joelhos e o carrasco baliço, com a unica restricção de lhe tocar na cabeça, tal era o modo de arruinar a *caixa da sapientia*, como elle dizia. Martirizava-lhe as costas e os hombros com o peso de suas mãos enormes.

O professor, irritado, vergenoso papel que a necessidade lhe obriga a aceitar, estava quasi resolvido a renunciar ás suas esperanças

financeiras, quando, um dia, por acaso, o conde Adhemar entrou na fazenda.

Era um bello rapaz de vinte e cinco annos, bem apessoado, caçador ousado, um pouco fallador, gostando de se mostrar fidalgo e tratando os rendeiros como vassallos.

Em resumo, um bello rapaz, de cabellos pretos, testa curta, labios sensuaes e dentes alvos, que mostrava frequentemente a rir.

Chovia a cantaros.

Adhemar vinha pedir um abrigo momentaneo.

Não conhecia Dartois, nunca se preocupava com o que a seu respeito lhe chegara aos ouvidos.

Justamente, nessa occasião, Luizinha, curvada sobre a mesa, copiava a interminavel lista chronologica dos reis de França, desde Pharamond, que nunca reinou, até Luiz XVI, que melhor tivera feito em não reinar.

Era gentil, a Luizinha, que já ia nos seus doze annos.

Era um conjunto de qualidades da mulher do campo, com alguns toques da mulher da cidade. A força de estar encerrada havia perdido

o ar campestre. As mãos sempre alongadas sobre a penna tinham certos traços delicados.

Os seus olhos negros estavam cercados de ligeiras olheiras, e a sua physionomia adquirira a firmeza de reflexões aturadas.

Adhemar, habituado a encontrar apenas umas porcalhonas de cara suja e de pés cheios de poeira dos caminhos, ficou sorprendido por encontrar alli uma pequena que lhe fazia recordar algumas crianças que encontrára em casa das suas amantes.

Está bem de ver que Dartois odiava o conde, por causa de uma superioridade social que o enraivecia. O conde Adhemar era par de França.

Como, porém, o alto personagem, para se mostrar bom fidalgo, se inclinava por sobre o hombro da pequena para vêr as columnas alongadas sobre o papel, Dartois obedeceu a um movimento de vaidade paternal, e disse:

—A pequena vai muito bem educada. Sabe tudo. Se o sr. conde a quizer interrogar...

Luizinha estremeceu de terror. Sabia quanto lhe custariam aquellas provas inesperadas.

Voltou para Adhemar os seus grandes olhos, como para lhe supplicar que recusasse.

Mas, em vez de doze annos, parecia ter quinze, e aquelle olhar—apezar de innocente—perturbou Adhemar.

Recusou um pouco. Dartois insistiu respeitosamente. E continuava a chover.

Então o conde pensou que aquelle passatempo valia bem um outro, tanto mais que elle sentia um grande prazer em pegar na mão de Luiza para a chamar a si.

O interrogatorio começou.

Ora, para tudo dizer, o sr. conde Adhemar de Valsay, era nem mais nem menos do que um poço de sciencia. Suppondo que o poço tivesse sido aberto no tempo do collegio, Adhemar deitara-lhe depois tantas pedras, que naquella época o poço já estava meio entulhado.

Entretanto—tendo tambem o seu amor proprio—fez algumas perguntas ao acaso.

permissão do governo paraguayo para fazer excavações nos departamentos de Caacupé, Tobati e Piribebuy, com o fim de descobrir grandes sommas de dinheiro que se acham enterradas.

Assegura o sr. Guttierrez, valendo-se das declarações de uma senhora muito idosa, que o filho mais velho de Lopez mandara enterrar em certas localidades, sommas importantissimas.

Serviço telegraphico da « Gazeta de Noticias »

De 31:
PARIZ, 30 de Janeiro.
Ficou assim organizado o novo ministerio:
Presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, Freycinet.
Finanças, Leon Say.
Interior, Goblet.
Guerra, Billot.
Justiça, Humbert.
Obras publicas, Varroy.
Commereio, Tirard.
Marinha, Jauréguibéry.
Correios e telegraphos, Cochery.
Instrucção publica e bellas artes, J. Ferry.

Deve seguir hoje para Paranguá no paquete esperado do sul a companhia gymnastica do nosso distincto patricio Manoel Pery.

A companhia retira-se um tanto pesarosa, em vista do acontecimento desastroso de ante-hontem, e que em outro lugar desta folha publicamos.

Ao alferes do 17º batalhão de infantaria Joaquim Olympio Cardoso da Costa, foi concedida licença por dous mezes, em prorrogação da que obteve, por portaria de 30 de Setembro ultimo, para tratar de sua saúde.

SERTANEJAS
Á HORA DO ALMOÇO
(Da Gazetinha)

Pelo sapê furado da palhoça
Milhões de astros agarram-se luzindo;
O pai ha muito—madrugou na roça:
A mãe prepara o almoço.—O sol é lindo.

Canta a cigarra; o porco cheira: engrossa
O fumo dos tiçõs;—anda zunindo
A' porta um maribondo; e fazem troca
As crianças com um ramo o perseguindo.

Correm, chilram, vozeiam, tropeçando
N'um velho pote;—a mãe zangada ralha,
A avó lhes lança o olhar inquieto e brando.

No chão um gallo ajunta o milho e o espalha,
Emquanto a um canto, as pennas arrufando,
Põe a gallinha n'um jacá de palha.

LUIZ DELFINO.
(Extr.)

DIZIA-SE HONTEM...

...que breve vamos ter nova dança politico-eleitoral...

...que o sr. Chaves formou a primeira roda, mas não lhe convém formar a segunda...

...que quem cá ficar que toque o pandeiro...

...que o sr. Mafra de lá apertará as cravelhas da viola...

...que o bailado por parte do juizado ha de ser furioso...

...que ha de assemelhar-se a can-can...

Sob o titulo Assassinato noticia o Contemporaneo de Campos de 29 de Janeiro proximo findo:

« Hontem, por volta das 11 horas do dia, Elisiario Baptista Pereira, official de justiça do juizo municipal deste termo, disparou em sua propria casa, sita à rua do Sacramento, um tiro de espingarda, matando instantaneamente sua companheira, Angela Maria da Conceição.

« Depois de commettido o crime, o assassino foi voluntariamente entregar-se à prisão.

Sendo recolhido à cadeia e interrogado pelo sr. delegado de policia, confessou o delicto, monstrando-se arrependido.

« A verdadeira causa do crime ainda não é conhecida; uns, o attribuem ao ciuime: outros, a desarranjo das faculdades mentaes, o que é de presumir, por ter sido Elisiario homem honesto, de boa conducta e cumpridor de seus deveres.

« O cadaver de Angela foi conduzido ao necroterio de Santa Casa de Misericordia, e autopsiado pelos drs. Ferreira Barreto e Souto Mayor.»

Fallava-se em Madrid na participação que a hespanha pretendia tomar nas festas do centenário do Marquez de Pombal.

Varios litteratos tencionavam fazer uma publicação, appellando para o publico neste sentido.

—Aquelle sugoito é um usurario; leva 5% ao mez?

—Estás certo disso?

—Boa duvida, sou freguez delle.

Pelos ultimos trabalhos publicados pela commissão de estatistica dos Estados-Unidos, vê-se que a população da grande republica é actualmente de mais de 50 milhões de almas.

QUESTÕES SOCIAES

COMO DEVE-SE INSTRUIR AS MULHERES?

As idéas expendidas pelo Sr. Ernesto Legouvé nos magnificos artigos, que transcrevemos em tradução no Cruzeiro de 22 e 23 do corrente, obtiveram o mais esplendido triumpho perante o conselho superior da instrucção publica em Paris como se vê no Temps de 1 de Janeiro do corrente anno.

O conselho adoptou um projecto de organização do ensino secundário para as moças. Nem houve propriamente discussão, as conclusões da commissão, cujo presidente era M. Duruy, e relator M. Marion, foram unanimemente votadas. O conselho decidiu que o relatorio fosse impresso e distribuido a todos os interessados. Todos previam o brilhante successo da commissão, não só pelo talento provado dos commissarios, como tambem pelo numero de que dispunham, logo que todos fossem da mesma opinião.

Indicaremos resumidamente as disposições principaes do projecto de organização.

As moças entrarão para os lyceus na idade de 12 annos, depois de terem passado por um exame de admissão, segundo um programma que será ulteriormente redigido. O conselho desejou que o programma lhe fosse apresentado na proxima sessão, e que fosse mais ou menos analogo ao exigido para as approvações nas escolas primarias. Muitas familias dispõem-se a aproveitar a nova lei; é necessario portanto que saibam que direcção devam dar aos primeiros estudos das meninas, afim de um dia poderem ser admittidas nos novos lyceus.

O curso dos estudos é dividido em duas partes: a 1ª, de 3 annos, na qual todos os estudos são obrigatorios. As classes duram uma hora sómente: ha duas classes de manhã e duas de tarde, em todos os dias da semana, menos na quinta-feira e domingo. A lingua e litteratura franceza, as linguas vivas, a historia patria e a geographia, occupam a maior parte do programma. O estudo do inglez, ou do allemão, é obrigatorio durante todo o curso do ensino. As alum-

nas serão classificadas, no das linguas vivas, pelo mento e não pela idade, com zia-se antigamente nos Uma menina de 12 annos ser admittida em uma class allemão, ou de ingiezes, de superior, se estiver no seguil-a.

Ensina-se tambem calculo e alguns elementos de sciencias sicas e naturaes, desenho, vocal; no mesmo tempo, fóra das classes.

Durante os dous primeiros annos ensina-se zoologia, verne, e botanica no ventre moças poderão tambem dar seios botanicos, que devem cidir com o ensino, que rem nas classes. Tres vezes semana, depois da classe da nhã, ensinar-se-ha trabalho agulha, durante uma hora gymnastica durante meia O tempo destinado á gymna foi diminuindo a pedido de Julio Simon.

No fim do anno lectivo, um me da sufficiencia dará direito approvadas a passarem para o so immediatamente superior. fim do 3º anno haverá um das materias ensinadas no 3º anno, e que dá direito a certidão correspondente aos dos.

Os cursos do 4º e do 5º que formam a divisão superior comprehendem duas series: obrigatorios e cursos facultativos. Eis um programma dos cursos 4º anno (moças de 15 para 16 nos.)

Table with 2 columns: Course Name and Duration. Includes 'Cursos obrigatorios Por semana' and 'Cursos facultativos Por semana'.

Mathematicas.....	2 horas
Physica.....	1 »
Musica vocal.....	1 »
Desenho.....	4 »
Total.....	12 »

O conselho eliminou o grego, mas conservou o latim; pensou que a universidade devia fazer o que faz-se na maior parte dos estabelecimentos livres e nos conventos. Muitas mães sentem não poder auxiliar seus filhos nos primeiros estudos do latim no collegio; são obrigadas a dar-lhes um repetidor, cujas funcções, no entanto, ellas desempenhariam perfeitissimamente, se possuissem alguns conhecimentos dos primeiros rudimentos da lingua latina. O conselho quiz attender a essa real necessidade.

Nos cursos obrigatorios do 5.º anno deve-se apontar noções de direito usual e de economia domestica. No fim do 5.º anno haverá um exame das materias obrigatorias do ensino, com interrogações sobre as materias facultativas, levando-se em conta o desejo das alumnas. Este exame, que dá direito a um diploma deverá ser, em conformidade do espirito do regulamento, não uma especie de bacharelado facil de conquistar por preparatorios apressados e ephemeros, mas sim o resumo dos cinco exames de sufficiencia que as moças terão soffrido successivamente no fim de cada anno de estudo.

Ha além disso um 6.º anno reservado expressamente para o preparo ás escolas ou ás carreiras esportivas. Ensinar-se-ha a pedagogia.

Cumpra observar que em nenhum artigo do programma fallamos de instrucção religiosa.

Tal é o programma do ensino secundario das moças, que foi votado pelo conselho da instrucção publica de Pariz, no dia 31 de dezembro de 1881.

O ministro respectivo, M. Paulo Bert, agradecendo ao conselho pela actividade que tinha desenvolvido a tal respeito, disse: «Duas medidas importantes marcam esta epocha. A mocidade que recebe o ensino secundario fica com a

certeza da liberdade de consciencia, garantia de que já gozam os nossos alumnos do ensino primario.

Adoptastes além disto, e em um perfeito accôrdo, o projecto do ensino secundario das moças, reclamado ha longo tempo, e correspondente a uma necessidade nacional. Apesar de curta, esta sessão será extremamente fecunda, e as recentes decisões do conselho superior serão acolhidas por todo o paiz com a maior satisfação.»

(Do *Cruzeiro*.)

CRIANÇA MONSTRO

Communicaram o seguinte ao *Liberal do Pará*:

«No districto de Abaeté uma senhora casada deu á luz, ha poucos dias um monstro!

Dizem os que assistiram ao parto d'essa senhora, que a criança da cintura para baixo, era gente e d'ahi para cima não poderam conhecer a que bicho se podia comparar; era estranho absolutamente. Accrescendo que tinha a bocca para traz!

Dizem que era um bicho horriavelmente feio! um monstro, finalmente. E consta que os pais d'essa criança monstro, ao verem semelhante cousa estranha entre a humanidade, tentaram e fizeram desaparecer depois de cinco dias de nascida. O subdelegado de policia, á vista da noticia, está dando as providencias que o caso exige.»

Lê-se no *Commercio do Amazonas* de 5 do passado:

«A população desta cidade está passando por uma crise terrivel que em qualquer outra parte, onde não fossem tão accentuados os sentimentos de ordem, daria lugar a sérias commoções.

«Ha dous dias que o mercado está completamente baldo de generos alimenticios.

«O povo para alli se dirige em vão, tendo de recorrer sempre ás conservas e salmouras, que, além de tornarem carissima a subsistencia e quasi inaccessible para a pobreza, constituem alimentação insalubre e nociva.

«Depois de tantos e tão afanosos trabalhos para sustentar uma

empresa de carnes verdes, chegamos a este resultado; agora não temos carne por preço algum: O governo parece que afrouxou em seu empenho de subtrahir a população ás garras do monopolio e da especulação, mandando talhar carne por conta dos cofres publicos, em concurrencia com os particulares.

«Estes, propositalmente, para chegarem a seus fins, ou obrigados pela circumstancias do mercado fornecedor, retrahirão-se no abastecimento de carnes verdes.

«E a população é que soffre!
«Quem diria lá fóra, que na uberrima e riquissima região do vale amazonico, a fome pudesse jámais escancarar suas fauces medonhas sobre sua população?!

Do *Jornal do Commercio* de 2:
«LISBOA, 31 de Janeiro.

O governo foi interpellado na camara dos deputados acerca das prisões realisadas no Porto. A sessão foi tempestuosa e derão-se scenas de aggressões pessoas, nas quaes os contendores empregarão mutuamente a força phisica.»

Um periodico norte americano dá conta da nomeação do uma senhora para o cargo de parochia, ou, melhor dizendo, *parochia* da igreja dos Universalistas no condado Leroy.

Não obstante saber-se que n'aquelle paiz havia já medicas, pharmaceuticas, advogadas, barbeiras, ferreiras, etc., a noticia d'esta nomeação é realmente assombrosa.

A PUBLICIDADE NOS ESTADOS-UNIDOS

Cae um homem, á esquina de uma rua muito concorrida, com todos os symptomas de um violentissimo ataque de epilepsia.

A bocca espuma-lhe, e tão abundantemente, que um espectador exclama:

—Nada é impossivel! Este homem tem na bocca um pedaço de sabão.

A taes palavras, o epileptico levanta-se de um salto e exclama:

—Sim, senhores, tenho na bocca um pedaço de sabão, do famoso e incomparavel sabão Abraham Liennel Wynch, 31, quinta Avenida, Nova-York, o mais suave e espumoso de todos os sabões conhecidos. A casa

Wynch vende tambem o sabão de glycerina por preços modicissimos.

JULGAMENTO DE GUITTEAU

PROCLAMAÇÃO DO RÉU

Apreciação sobre a marcha do julgamento

O RÉU INCOMMUNICAVEL

Durante as festas do Natal, Guitteau aproveitou os dias de descanso para redigir e fazer publicar uma especie de memorial dirigido ao povo dos Estados-Unidos.

Neste curioso documento o assassino do presidente Garfield, depois de saudar os seus concidadãos, repetiu tudo quanto já por vezes dissera e escrevera acerca do crime, confessando que o praticara para obedecer á uma inspiração divina.

No dia 27 de Dezembro recomeçou o julgamento, dando o tribunal principio á setima semana das suas secções, depois que se reunira pela primeira vez a 15 de Novembro.

Como de costume, a sala achava-se repleta e o réu apresentou-se nas melhores disposições de espirito.

O advogado Scoville com quem o réu parecia reconciliado, tomou ainda parte na defesa.

Guitteau ao ser introduzido pelos guardas no seu lugar, complimentou o auditorio e sorrindo-se dirigiu-lhe as seguintes palavras:—«Meus senhores, tive um magnifico jantar de natal, e desejo que vos tenha acontecido o mesmo. Não me faltaram fructas e flores, e até visitas de senhoras; foi uma bella festa.»

O primeiro perito chamado para examinar o réu foi o dr. Macdonald, superintendente do hospicio dos alienados de New-York.

Depois de trocar algumas palavras com Guitteau, interrogado sobre os effeitos produzidos pela inspiração no espirito de qualquer pessoa soffrendo de insanias, disse, que os loucos que se suppunham inspirados commettiam qualquer acto sem manifestarem o menor receio pelo perigo que corriam, tomando os que obravam debaixo dessa allucinação totalmente insensiveis. Perguntado si taes pessoas procediam com deliberação, respondeu que os seus actos erão instantaneos na concepção e na execução; accrescentando que havia casos em que procuravam evitar as consequencias.

Guitteau interrompeu a testemunha, dizendo:—«Ha duas especies de loucura, doutor; a loucura permanente e a loucura de Abrahão. eu pertengo a esta ultimo escola; faça

favor de me dizer alguma cousa a respeito da loucura de Abrahão.

O dr. Macdonald respondeu que a loucura momentanea só se podia conceber, quando uma pessoa praticava um crime debaixo de certa impressão, attestando desarranjo momentaneo das sua faculdades, mas voltando depois ao seu perfeito juizo.

O réu disse então que fôra esse o caso que se dera com elle; e a testemunha acrescentou logo:—« Eu não acredito nesta especie de insanias; nunca tive occasião de a observar durante a minha clinica; entendendo que uma pesssoa obrando debaixo de qualquer inspiração para commetter um crime qualquer não deixa de ser responsavel pelas consequencias do mal que pratica.

O réu interrompeu de novo a testemunha, dizendo-lhe que elle se estava referindo a loucura da escola a que elle não pertencia.

De um dos lados da sala um dos espectadores gritou: «A tua escola é a escola dos malvados.

O dr. Macdonald passou depois a contar a conversa que tivera com o réu quando o fôra examinar na prisão. Guiteau dissera-lhe que durante o tempo em que se achava no perfeito uso das suas faculdades, se tinha entregado ao estudo da molestia de que fôra accommettido. Que tinha certeza de que o jury o consideraria legalmente louco na occasião em que commettera o crime, e que seria absolvido e mandado para uma hospicio de alienados.

Accrescentou a testemunha que acreditava que o réu se achava no uso do seu perfeito juizo, dando razões para o provar. Tinha notado que, durante o julgamento as mais violentas interrupções do réu, sempre se manifestavam quando o resultado dos depoimentos tornava evidente que elle commettera o crime com consciencia do que fizera.

Esta declaração do dr. Macdonald produzira grande impressão no tribunal.

A testemunha proseguiu: «O réu tem estado representando uma comedia, fingindo-se louco durante todo o julgamento.»

Guiteau que até então se conservava tranquillo, ao ouvir as ultimas palavras da testemunha ficou furioso e começou a gritar:—« Vm. está fazendo um espalhafato por uma cousa que não vale nada; eu não pretendo sustentar que presentemente estou louco. Trate de expli-

car o que sabe a respeito da loucura de Abrahão, e depois receba o seu dinheiro e ponha-se ao fresco.—»

(Continúa)

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

A's 2 horas da tarde do dia 5 de Fevereiro de 1882.

Barometro: 760,6

Termometros: minimo 26,4, maximo 31,2.

Céu limpo. Vento N. fresco, intensidade: 0,9^m.

DIA 6

Barometro: 763,0

Termometros: minimo 28,7, maximo 31,3.

Céu pela manhã encoberto por cumulos. A tarde até 4 horas limpo com ligeiros cirrus. Vento: pela manhã nullo a tarde SE fresco. Intensidade 2.

—
Ante-hontem foram abatidas, para consumo da cidade, 13 rezes e hontem tambem 13.

DECLARAÇÕES

PEDIDO

Tendo por muitas vezes procurado ao Sr. pharmaceutico Travassos, e não me tendo sido possivel fallar com o mesmo Sr., por nunca o encontrar em sua residencia, por essa razão lhe peço para vir quanto antes á minha casa, á rua de João Pinto n. 19, entender-se commigo sobre negocio de seu interesse.

Desterro, 6 de Fevereiro de 1882.
—*Firmino da Silva Vieira.*

CLUB 1º DE MARÇO

De ordem do director do mesmo club, convido aos membros da directoria para na noite de hoje ás 7 horas reunirem-se no salão do theatro Santa Izabel afim de tratar-se de prestação de contas.

Desterro, 7 de Fevereiro de 1882.
—O thesoureiro, *J. Noceti.*

SOCIEDADE PHILARMONICA COMMERCIAL

O abaixo assignado, declara que esta sociedade nada deve a pessoa alguma, nem n'esta praça, nem fóra d'ella, mas se alguém se julgar seu credor, queira apresentar suas contas n'esta thesouraria, que serão pontualmente pagas.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1882.
—*João Manoel Gonçalves Junior.*

ANNUNCIOS

MOVEIS DE MADEIRA

Vende-se por preços muito razoaveis na

11 RUA DO PRINCIPE 11

CIGARRERIA CACIQUE

mudou-se para
2 RUA DO SENADO 2

COLLEGIO ESPERANÇA

N'este estabelecimento ensina-se grammatica portugueza, franceza, arithmetica, calligraphia, doutrina christã, piano, canto e prendas mesticas.

Acceita-se pensionistas, meio-pensionistas e externas por modicos preços; tambem acceita-se crianças do sexo masculino de 6 a 10 annos

A DIRECTORA,

MARIA CANDIDA CIDADE LUDOVICO D'ALMEIDA

A mesma, continuará a dar suas lições de piano e canto em particulares do 1º de Março do corrente anno.

VINHO do Doutor VIVIEN

DE EXTRACTO PURO

DE FIGADO DE BACALHAU

Approvado pela Academia de medicina de Paris.

Resulta da analyse do Dr GARREAU e do relatorio apresentado pelos seus professores BOUILLAUD, POGGIALE e DEVERGIE á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fgado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentaes do que o oleo, e produz os mesmos efeitos.

UMA COLHER D'ESSE VINHO

EQUIVALE

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Fgado de Bacalhau e receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito e da Pelle, Thysica, Debilidade, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA

DEPÓSITO GERAL

J. BATARE MORINEAU & C^{te}, Droguistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

COLLEGIO DE N. S. DA GLORIA

Sobre as mensalidades estipuladas no nosso primeiro annuncio, faz-se alguma differença aos alumnos ou alumnas que se matricularem em mais de uma materia.

A pessoa que n'este collegio encerra-se do ensino do francez e geographia, tambem lecciona o latin, arithmetica, historia, rhetorica e philosophia.

Desterro, 4 de Fevereiro de 1882.
—A directora, *Malvina C. da Franca.*

É VENDER BARATO!

Café moido superior a... \$800 kilo
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE Ricardo Barbosa & C.

VENDE-SE no Sacco Grande, arraial de Itacorobi, um sitio com casa de vivenda, agua de beber e lavar, pasto para tres animaes, e com muitos cafeeiros, lorangeiras e outros arvoredos. Para tratar com José Francisco Fernandes, morador no mesmo lugar.

ADVOGADO

O abaixo assignado ex-jur municipal d'esta capital, continua no seu escriptorio de advocacia no largo do Palacio, onde pôde ser procurado das 10 ás 12 horas; tambem recebe consultas de fóra do municipio e para ahi acceita causas, mediante convenção previa.—*Antonio Augusto da Costa Barradas.*

A LUGA-SE o sobrado da Trajano, n. 12; trata-se com Felisberto Caldeira.

A LUGA-SE o sobrado do lado de Palacio, n. 2; trata-se com o armazem do mesmo sobrado.

VENDE-SE uma morada de casas terreas, sita á rua Marechal Guilherme, canto á rua da Conceição n. 4, com fundo de rua do Artista Bittencourt, preço modico; para tratar com o abaixo assignado.

João Damasceno Vidal

VENDE-SE madeira de soalho a 8\$000 rs. a duzia; na rua de João Pin o n. 11.